



ANNO II

# A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

NUM. 102

Redactor-Chefe—Dr. Felippe M. Pedreira — S. Francisco, 7 de Julho de 1907.

Redactores Diversos

## A PATRIA

### Propriedade de uma Associação

### Assinaturas

#### PARA FÓRA DO MUNICÍPIO

|               |        |
|---------------|--------|
| Anno.....     | 8\$000 |
| Semestre..... | 4\$000 |

#### PARA O MUNICÍPIO

|               |        |
|---------------|--------|
| Anno.         | 6\$000 |
| Semestre..... | 3\$000 |

#### PAGAMENTO ADIANTADO

|                    |       |
|--------------------|-------|
| Numero avulso..... | \$200 |
| “ atrasado... ..   | \$300 |

*Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.*

*Os artigos de colaboração não sendo entregues até quinta-feira, ao meio dia, só serão publicados na edição seguinte.*

### Os progressos do Brazil

O correspondente do "El Diario", de Buenos Aires, em Londres, ocupou-se em uma das suas ultimas cartas das coisas do Brazil, e os topicos que seguem merecem transcripção em nossas colunas:

«Os progressos do Brazil são tão extraordinarios, que se lhes pôde qualificar de surprehendentes: assim é que o correspondente do "El Diario," tendo obtido uma entrevista do Sr. Percival Farquhar, de Nova York, iniciador de um syndicato que collocou mais de cem milhões de dollars na Republica Brazileira, julga util reunir aqui.

Os demais membros do syndicato, além daquelle, são o Sr. F. S. Pearson, de Nova York, sir William Van Horne, de Montreal, e o Sr. Hector Ledru, de Paris. O Sr. Farquhar mui gentilmente me proporcionou detalhes sobre o desenvolvimento de certas empresas que não deixam de ser interessantes para a Argentina.

Além da ferro-via e das obras importantes que fornecerão electricidade e agua corrente aos habitantes do Rio de Janeiro, uma empreza realmente colossal é a construção da estrada de ferro de S. Paulo ao Rio Grande. O dinheiro necessário para realizar o grandioso projecto foi totalmente obtido em França, e não seria nada estranho que a nova linha, no decorrer do tempo, seja tão conveniente para os argentinos como para os uruguayanos, como para os proprios brasileiros.

Essa linha, um dos systemas de estradas de ferro dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, proporcionará assim uma comunicação por estradas de ferro directa entre Montevidéu e Rio de Janeiro, a qual foi o grande "desideratum" dos povos uruguayo e brasileiro desde muito tempo.

Espera-se fundamentalmente que o trânsito entre ambas as capitais aumentará rapidamente; graças a essa via terrestre, que, se não suprir a via marítima, ajuntar-lhe-ha vantagens enormes, sem custar a economia de tempo.

Os quatro dias de viagem entre Buenos Aires e o Rio vão ser consideravelmente reduzidos, e a unica parte que se fará por mar será a dessa cidade a Montevidéu.

Esta grande estrada de ferro não é, porém, mais do que uma grande parte do sistema que os capitalistas do syndicato americano pretendem construir. O outro ramal estender-se-ha por 600 milhas mais, pelo interior a dentro, quasi em linha recta oeste, desde o porto de S. Francisco até a catarata do Iguassú.

A idéa dos que projectam a linha, é proporcionar ao Paraguay uma comunicação directa com a costa meridional do Brazil, sem contar com a possibilidade dos "touristes" que quererão visitar a maior maravilha do mundo.

Já estão principiadas as obras do porto do Rio Grande do Sul. Consistem em uma dupla muralha de pedra, de uns 50 kilome-

etros de extensão ao longo da barra que, até agora, só tem 12 metros de profundidade. Ao mesmo tempo será construido um cais como o de Anvers, com gaúas electricas, armazens e tudo o que constitue um grande porto moderno.

Não é somente no Paraguay e no Brazil que os cavalheiros que formam o syndicato pensam empregar seus capitais; suas combinações alcançam a Republica Argentina e a Bolivia.

Sabe-se que os bolivianos desejavam ha muito uma porta de saída para o Atlântico, a qual facilitaria o transporte e reduziria o tempo do percurso de metade. Quando os governos da Bolivia e do Brazil disputaram a posse dos territórios do Acre e chegaram ao acordo firmado ha uns annos, concordaram em que o ultimo ficaria com o territorio, pagando uma indemnização, entre as quaes a construção da estrada de ferro, que foi concedida ao syndicato norte-americano.

A linha seguirá a fronteira boliviana e denominar-se-ha de Majeira a Mamoré, porque unirá, no interior, esses dois grandes rios, prolongando-se até a longinqua cidade de Santo Antonio.

A idéa que os inspira, é fazer comunicar La Paz com o Pará, o que se fará por meio dos rios, na maior parte do trajecto. A pequena estrada de ferro de La Paz levará as mercadorias até o rio; depois de chegar até onde alcançar a nova linha, esta as transportará até os grandes afluentes do Amazonas e d'ahi seguirão aguas abaixo, por varios milhares de milhas, alcançando por fim o Pará, de onde se rão carregadas para a Europa.

O que acabo de resumir não são projectos, segundo me informa o Sr. Farquhar, mas uma face de progresso incrivel para o Brazil.

No Pará será construido um porto moderno; por onde sairão a cibleita da borracha; instalar-se-hão usinas para a produçao da força e luz na Bahia e em outras cidades. e é evidente que, concluidas ou-

tras, como corollario, serão emprehendidas.

Nas principaes, foram destindas as seguintes quantias, em pesos, ouro: embellezamento do Rio de Janeiro, 24 milhões; porto do Pará, 17 milhões; em S. Paulo, sete milhões; estrada de ferro Rio Grande, 35 milhões; porto do Rio Grande, 20 milhões; estrada de ferro do Acre, sete e meio milhões.

(D'O Paiz)

#### Meios praticos para combater o gorgulho do milho

(Continuação)

E' planta muito baixa e muito precoce e se pôde semear a 25 centimetros de distancia, em linhas distanciadas de meio metro. Em compensação o grão é tão grande como o de nossa variedade comum e, entretanto, mais molle. Tem tambem a vantagem de poder ser plantado com a mandioca entre as linhas, porque amadurece antes de a embagaçar.

Sinto ter que acrescentar que sua cultura é bastante dificil; porém, por suas vantagens, merece ser ensaiado em todo o paiz.

Têm, além disso, os indios outra variedade, intermediaria em tamanho e precocidade, de um amarello muito accentuado, que é notavelmente mais resistente que a variedade comum.

Até aqui os meios preventivos.

Como se vê, não existe nenhum meio pratico e seguro para impedir a invasão do gorgulho.

Em troca, porém, combatendo a praga por todos os meios indicados com minuciosidade e constancia se chegará a reduzir o mal dentro de limites toleraveis.

*Meios destruidores* — Quando o milho já está invadido, a destruição do gorgulho pôde effectuar-se de varias maneiras, que pôdem convir, segundo as circumstancias.

Não falarei aqui dos processos applicaveis unicamente em grandes depositos, onde podem e devem empregar machinas e apparelhos especiaes. Será o caso de fallar delles quando haja centros monopolisadores que se animem a reunir

grandes quantidades, com o fim de regularizar os preços e evitar a importação, realisando bons lucros.

Quando o milho já está atacado na plantação pelo gorgulho, é necessário apressar a colheita. E' um erro acreditar que o milho necesita estar bem secco para ser colhido. Basta que o grão novo tenha amadurecido, o que se reconhece por ser puro e ter amidon ou farinha já formada. No verão, a palha está ás vezes ainda verde, quando o grão já está bem maduro. Colhendo-se este em ponto de madureza, não desmerece em peso nem em qualidade e é muito bom para semente.

Certamente, quando se colhe um milho que não está secco se necesita maior cuidado, porém sem trabalho não se combate uma praga.

Depois de colher, se descasca e, si o tempo permitte, se estende as espigas em um área para que recebam o sol, com o que seccam e se afugenta o gorgulho.

Si o tempo oppõe a isso, passa-se o milho descascado ao seccador, depois de o haver desembaraçado do gorgulho, o que é muito facil.

O seccador é um celleiro especial, cuja construcção singelissima quasi não exige nenhum dispêndio. Consiste mais ou menos em uma especie de jaula com a altura e largura que se queira; porém uma largura que não passe de um metro, as paredes e o fundo estão formadas por varas de taquara ou bambú, distantes entre si o suficiente para que corra bem o ar sem sabirem as espigas. O fundo deve ficar á certa altura do solo, uns 30 a 40 centimetros.

Si o milho não está secco, as espigas se collocam por camadas perpendiculares, uma a outra, isto é, uma camada no sentido da largura, outra atravessada, para que corra mais ar, se já está secco o quasi, se empilham uma ao lado da outra, todas no mesmo sentido; assim cabem mais.

Em um mesmo galpão podem caber diversas dessas jaulas, basta deixar entre uma e outra o espaço para passar um homem.

Em alguns paizes se collocam fôra nos pateos e se cobrem, então, cada uma com coberta de palha.

O milho pode ficar nas jaulas o tempo que se queira sendo muito

facil vigial-o continuamente. Quem dispõe de um arroio, fará bem em não esquecer que ha muita vantagem em poder rodear de agua corrente um celleiro.

*Milho debulhado* — Persegue-se o gorgulho no milho debulhado por dous meios praticos: a exposição ao sol e se os raios solares são um tanto fortes, os matam.

Para essa exposição, basta ter ao lado do celleiro uma area ou pateo bem secco. Antes de espalhar o milho na area, se deve rodear esta, (ou somente a parte que o milho vae ocupar) com um cordão de palha ou pasto secco ou capulho: de repente os gorgulhos que fogem vão esconder-se nessas matérias que imediatamente se reunem em montão, varrendo bem e se queimam. Se não ha pressa, é bom deixar que o milho aproveite varios dias de sol. Sempre ha algum gorgulho retardatario.

*O movimento* — E' outro meio poderoso; o gorgulho não se desenvolve sinão onde ha tranquillidade perfeira, qualquer movimento o afugenta. Basta remexê-lo fortemente para fazer disparar até o ultimo gorgulho.

Acho que se pôde muito bem operar o movimento em facilidade, se fazem rolar um pouco de vez em quando.

E' um sistema pratico e seguro para os que podem ter barris com facilidade, tendo a vantagem de defender-se tambem contra os ratos.

Tambem se pôde effectuar o movimento remexendo com pás de madeira o milho dentro de caixões. Nota-se, porém, facilmente que fica aos cantos um pouco de milho sem remexer; além disso, não é possivel verificar si os trabalhadores fizeraam a operação conscientiosamente.

A constituição de sociedades cooperativas entre agricultores pobres e a consequente criação de celleiros sociaes, permitiria instalações mais custosas, porém de effeito de seguro contra a invasão do gorgulho.

Desgraçadamente, a idéa da co-operação agricola, cuja realisação permitiria realisar progressos muito rápidos, não penetrou ainda em nossos campos.

(Continua)

Dr. Moisés S. Bertoni

## HARPA DOS TRISTES

## Cantos silvestres

Moreninha, moreninha  
Tu és do campo a rainha...

C. D'ABREU

Aquelles olhinhos pretos  
São meigos mas são ardentes  
Como as estrelas candentes  
Que brilham no firmamento.  
Têm expressão de candura,  
São formosos, seductores...  
No auge dos seus fulgores  
Captivam um só momento.

Aquellas tranças divinas.  
Da cor das noites escureas,  
São perfumosas, são puras,  
D'azeviche têm a cor.  
São lindas... Ficam mais lindas  
Cahindo assim graciosas,  
Enfeitadinhas de rozas  
Nos hombros de meu amor.

Oh ! que boquinha mimosa.  
Que labios rozeos e ardentes !...  
Como são alvos os dentes  
Da morena do sertão !  
Que pèzinhos feiticeiros,  
Que talhe esbelto e franzino,  
Que collo de marmor fine !  
E's linda, meu coração.

Amo-te muito, oh ! morena,  
Nympha sahida dos mares  
Que circumdam os palmares  
Do meu formoso paiz !  
Canta. Teu canto recorda  
A voz das bellas sereias  
Que vêm brincar nas areias  
Onde divagas feliz.

Percorre as verdes campinas  
Todas cobertas de flores...  
Persegue os loucos amores  
Mas não adores ninguém.  
Vive contente, morena,  
Cercada dos passarinhos  
Que pousam nos rosmaninhos  
Cantando alegres também.

Despreza as galas do mundo  
Que o mundo não tem encantos  
E goza os affectos santos  
Da natureza selvagem...  
Ah ! quem me dera, morena,  
Pisar contigo essas relvas  
A's horas e nas selvas  
Rumoreja a branda aragem...

XXX

## Dr. Luiz Gualberto

No vapor alemão „Halle,” chegou do Rio de Janeiro, este nosso distinto amigo e chefe político.

S. Exa. veio buscar sua Exma. Familia e pretende voltar no primeiro vapor da Companhia Bremen, que aqui deve chegar a 12 ou 14 d'este mez.

Com muito prazer o felicitamos pelas hóas vindas.

## PARTE NOTICIOSA

Já foi retirado da Meza de Rendas Federaes o relogio, e os trabalhos da sua collocação, na torre da Matriz, já estão bem adiantados.

Recebemos e muito agradecemos ao nosso amigo Antonio Ozorio e sua exma. Senhora o delicado cartão que nos enviou, comunicando o nascimento de sua filhinha Zoraida.

Mil felicidades auguramos a recem-nascida.

Ante hontem teve logar a missa que a exma. Familia do nosso pranteado e jamais esquecido amigo Antonio Cândido Pereira, mandou rezar pelo seu eterno descanso.

O acto foi muito concorrido e a S. M. Babitonga tocou peças fúnebres.

Está entre nós o sr. Walther Ehmer, digno representante da importante Companhia de S. de Vida, New York Life Insurance Company.

O grande e immortal dia 2 de Julho, que marca a independencia do grandioso Estado da Bahia, foi aqui festejado pelo illustre bahiano e nosso chefe, o sr. Dr. Felipe Pedreira.

A' noite muitos amigos, exmas. Familias e a distinta sociedade musical 13 de Maio foram a sua residencia cumprimental-o e a sua exma. Familia.

No mesmo dia 2, completou mais uma primavera a exma. senhorita Maria Octavia, querida filha do exmo. sr. Dr. Luiz Gualberto.

Nossas felicitações.

Tambem fez annos no dia 3, o nosso presado e velho amigo Joaquim Evora, dinho promotor publico d'esta comarca.

Parabens por tão teliz data.

Em Coritiba, a 23 do mez proximo passado, realizou-se a cerimonia da collocação da primeira pedra do monumento que ali será erigido á memoria do bispo D. José de Camargo Barros.

Telegrapham da Bahia para uma folha fluminense, dizendo, que „A Bahia”, em editorial intitulado „Discolô em apuros”, considera das mais penosas a situação em que se debate o Dr. Severino Vieira, „nessa campanha politica, a que ineptamente se abalancou, contra a quasi unanimidade das forças primoriaes do partido republicano.”

## A DATA

## Dia 6

1871. Morre na Bahia o inspirado poeta das „Espumas Flutuantes,” Castrô Alves.

## Dia 7

1848. Nasceu o Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica dos E. U. do Brazil.

Um bilontra pilha um gatuno imberbe mettendo-lhe a mão no bolso.

— Oh ! tratante ! tão pequeno e já ladrão ?!

— E o sr.! Tão pilintra e sem vintem !

— Olá, saloio, a que horas passa aqui a diligencia ?

— Quem é que lhe disse, que eu era saloio ?

— Ninguem. Adivinhei-o.

— Pois, então, adivinhe, tambem a que horas a diligencia passa.

— Olha, Pedro, é preciso que deixes de gostar de aguardente, porque ella é teu maior inimigo.

— Então ? Não ensina a nossa santa religião que devemos amar até aos nossos proprios inimigos ?

— Sim, mas não ensina a enguilhos.

**Espectaculo**

No dia 14 do corrente, terá lugar um espetáculo realizado pelos alunos do Externato S. Francisco.

Serão levados á cena os dous dramas, em um acto:

"A Cruz de Ouro" e A Boa Irmãzinha"; uma opereta intitulada: "A Bella Pastorinha" e as duas comedias: "O mentiroso" e "O guloso."

Consta que a Superintendencia Municipal cogita em canalizar agua para esta cidade.

O ultimo verso da primeira estrophe dos „Cantos Silvestres” deve-se ler: Captivam n'um só momento.

**SECÇÃO LIVRE****Antonio Candido Pereira****Agradecimento**

Cecilia Garcez Pereira seus filhos, nora, genro e netos e demais parentes, dolorosamente arrebatados pela dor que acabam de passar com o desaparecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô

**Antonio Candido Pereira**

fallecido no dia 27 do mez de Junho proximo passado, veem agradecer do intimo d'alma ao illustrado clinico Sr. Dr. Felippe Machado Pedreira, pelos ssforços carinhos e dedicação pue empregou para salvar o enfermo até os ultimos momentos de vida, a sociedade Babitonga, aos dedicados amigos que o visitaram e prestaram relevantes serviços, aos que enviaram grinaldas, flores, cartões, e telegrammas de pezames, e finalmente a todos que acompanharam o corpo até a ultima morada e assistiram a missa de setimo dia, hypothecam eterna gratidão e sinceros agradecimentos.

**Club XXIV de Janeiro**

A Directoria do Club, scientifica aos Snrs. socios, que hoje realizar-se-ha, a partida dansante marcada para o dia 27 do mez pp., tendo sido adiada, pelo facto do passamen-

**VERMIFUGO**

—RAULIVEIRA—

Approved pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

— « —

Este vermicugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como: convulsões, colicas ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—Florianopolis

to do muito estimado e sempre lembrado socio Antonio Candido Pereira.

S. Francisco 7 de Julho de 1907

O Seretario

Alfredo Soares

las récitas que lhes foram dedicadas; e ao publico em geral.

S. Francisco, 26—6—07.

João Eça

Por falta de espaço deixou de ser publicado na edição passada.

**Agradecimento**

Por feliz acaso aportado á esta cidade, fui gentilmente convidado pelos illustres cavalheiros Mario Lopes, Antonio Pedro e Arthur Fonseca a exhibirme em alguns espetáculos de minha profissão.

O ultimo desses espetáculos realizou-se a 24 do corrente, em beneficio da banda musical Babitonga, com felicissimo exito.

Devo declarar que tambem vi coroados os meus esforços e excedida na pratica a promessa que me haviam dado os citados cavalheiros, motivo porque torno publica a minha gratidão, hypothecando-lhes a minha sympathia.

Não olvido a coadjuvação dos sympathicos amadores que se encarregaram dos diferentes papeis que lhes distribui e de que tão satisfactoriamente se desempenharam. Endereço-lhes o meu reconhecimento, bem como, ás exmas. Senhoritas que se interessaram pe-

Henrique Maillard, retirando-se d'esta cidade, onde, durante dous annos gozou do melhor acolhimento, vem por este meio trazer aos franciscanos as suas despedidas, agradecendo-lhes ao mesmo tempo o bo:n acolhimento que lhe foi dispensado.

S. Francisco, 6—VII—907.

**ANNUNCIOS**

Precisa-se alugar uma casa boa, contendo duas salas grandes, tres ou quatro quartos e quintal, no centro da cidade. Paga-se 80\$000.

Nestor Pinto comunica aos seus amigos e freguezes que abrio sua Alfaiataria á rua Fernandes Dias, em frente a barbearia do sr. Alfredo Nunes, o qual espera merecer a mesma confiança que até aqui tem merecido. Garante esmero na confecção dos seus trabalhos.